

Processo de Internacionalização da Petrobras

Marcos José B. Ferreira (PQ), Eduardo Mendonça Sarti (IC)

Resumo

O foco da pesquisa realizada é entender desde a raiz a evolução da maior empresa estatal Brasileira, a Petrobras. O projeto busca analisar com clareza passos importantes dados pela empresa, com enfoque no seu processo de internacionalização. De maneira central será discutida a produção e exploração da Petrobras em territórios internacionais, analisando os acordos com diversos países do mundo, sendo contextualizado o cenário econômico, cenário político, prós e contras de cada acordo firmado.

Palavras Chave: Petrobras, Internacionalização, Estatal

Introdução

Durante os importantes processos de revolução industrial atravessados pela sociedade contemporânea, foi necessário desenvolver matrizes energéticas com maior eficiência do que o carvão, surgindo assim a importância da exploração do Petróleo. A Petrobras é a estatal brasileira encarregada de produzir e explorar o petróleo, porém ao longo do tempo a empresa enxergou a necessidade de avançar pelas fronteiras e começar a expandir sua atuação para outros países. Hoje com o avanço na política de internacionalização a estatal exerce atividades ao longo de toda América, países na África e na Eurásia.

Um grande aliado da Petrobras nesse processo de internacionalização é a tecnologia obtida ao longo dos anos, que acaba por interessar e muito países pouco desenvolvidos e até mesmo alguns países de alto poder tecnológico. Um grande exemplo desse diferencial é a capacidade de extrair petróleo com qualidade das camadas de pré-sal, que se encontram em áreas de grande profundidade e de difícil acesso.

Resultados e Discussão

Para uma estatal de um país considerado subdesenvolvido a Petrobras tem cada vez mais ganhado espaço no cenário internacional e suas políticas de desenvolvimento tem avançado Brasil a fora. Desde que começou a atuar fora do país em 1972 na Colômbia a estatal não parou mais de investir em produção e exploração de matrizes energéticas na América do Sul e hoje já atua em conjunto com oito países no nosso continente.

No continente Africano a Petrobras tem atuação importante em pelo menos seis países, dando destaque especial para a parceria com a

Nigéria que trouxe benefícios mútuos, uma vez que o petróleo nesse país africano estava localizado em águas profundas e nossa estatal possui recursos tecnológicos brilhantes para este tipo de exploração.

As mais relevantes relações da Petrobras pelo mundo estão concentradas na região que chamamos de Eurásia. Inicialmente o ingresso brasileiro nessa região se deu através de acordos comerciais e financeiros com Reino Unido que tinha interesse em ter parceria com a Petrobras para comercializar biocombustível. Outra grande parceira da Petrobras é a China. Na relação com esse país está a parceria com a estatal deles a Sinopec, que prevê a exploração de petróleo offshore nos dois países.

Conclusões

No que diz respeito a exploração de matrizes energéticas o Brasil tem em sua maior estatal uma referência de nível internacional, que goza de prestígio em alguns países importantes no mundo. Para os países de menor expressão a Petrobras é vista ainda como uma referência de gestão internacional.

Mesmo que solidificada em alguns aspectos, a Petrobras ainda tem diversas etapas a percorrer para completar o processo Internacionalização. É necessário que empresa corrigia problemas de gestão como a corrupção, e continue a avançar barreiras pelo mundo. É notório a capacidade que essa empresa tem de entrar cada dia mais em novos territórios.

Agradecimentos

Agradeço ao professor Marcos Barbieri pela direção dada ao meu projeto desde o começo do projeto

¹ ANP — AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEL. "Resumo das rodadas realizadas", 2007.